

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

A IDENTIDADE DOS OBJETOS QUILOMBOLAS CEARENSES NA PERSPECTIVA DO DESIGN ATITUDINAL E DA SEMIÓTICA.

Morgana Rahysa Bandeira Magalhães; Isabelle Gurgel Mota Saraiva

Neste artigo abordaremos a temática design e cultura, mostrando as relações entre cultura e os produtos culturais de comunidades quilombolas cearenses, tomando como estudo de caso os objetos quilombolas do sítio Veiga situado no alto da serra do Estevão, na cidade de Quixadá, interior do estado nordestino, Ceará. O Sítio Veiga é uma comunidade além de camponesa, quilombola. Herdeira histórica dos quilombos, os quais não estão apenas em nossas lembranças do passado escravista, e nem se classificam como comunidades isoladas, sem participação no significado contextual dentro do sertão nordestino. Por conta da não valorização da comunidade quilombola e da falta de reconhecimento dos mesmos perante os órgãos públicos e a sociedade em geral, vamos expor como os conhecimentos do design podem ser aplicados na criação de produtos quilombolas a fim de trazer prestígio através da produção destes, como também podendo gerar uma possibilidade de renda para a comunidade. Adotando a comunidade quilombola do Alto Alegre, situada na cidade de Horizonte, na região metropolitana de Fortaleza, podemos notar o quanto uma produção interna pode trazer benefícios para a comunidade, não só financeiramente, mas principalmente de reconhecimento. Os quilombolas do Alto Alegre são conhecidos por sua produção de bonecas negras, além de outros produtos com aplicação de fuxico e reutilização de materiais local. Essa produção de bonecas, em parceria com o Centro de Artesanato do Ceará (CEART), trouxe visibilidade para a comunidade, por ser um produto artesanal e por apresentar características da raça negra, que infelizmente temos que admitir que não é o padrão de boneca mais vendido. Eles são convidados para expor seus trabalhos em vários eventos e conseqüentemente levam o nome da comunidade para o estado todo. Embasados nos estudos sobre design atitudinal e no emprego da semiótica no design, mostraremos o resultado das aplicações destes estudos sobre os produtos criados e produzidos pela comunidade do Sítio Veiga e outras comunidades quilombolas, buscando mostrar como estes objetos representam sua identidade cultural. O que os produtos dizem para a comunidade e o que a comunidade fala de si por meio deles. Entender que interesses específicos a comunidade tem, quais os aspectos relevantes presentes em uma situação de interação com o produto e como este corresponde às expectativas dos descendentes quilombolas, são questões analisadas neste estudo.

Palavras-chave: Design. Semiótica. Cultura. Quilombo.